

CADERNO 2 – SEMIEXTENSIVO E

FRENTE 1 – HISTÓRIA INTEGRADA

■ Módulo 5 – Segundo Reinado

- 1) Com D. Pedro II, o Império atinge a estabilidade política com a adoção do “Parlamentarismo às Avessas” e com a pacificação das revoltas oriundas da instabilidade do Período Regencial.
Resposta: B
- 2) A política protecionista do II Reinado está diretamente ligada à Tarifa Alves Branco, que majorou as taxas alfandegárias no Brasil de 30% a 60%, prejudicando a entrada de produtos ingleses.
Resposta: E
- 3) Conhecimento factual.
Resposta: B
- 4) A Revolução Praieira de 1848 foi também influenciada pelos movimentos liberais que ocorriam na Europa, notadamente, a “Primavera dos Povos”, que contou com aliança entre liberais e socialistas contra a sobrevida do absolutismo. No Brasil, a Revolução Praieira foi o último dos movimentos que vinham ocorrendo desde o Período Regencial e foi pacificada no governo de D. Pedro II.
Resposta: D
- 5) O revezamento de liberais e conservadores foi promovido a partir da criação em 1847 do cargo de Presidente do Conselho de Ministros (Primeiro-Ministro), sendo adotado no Brasil o “Parlamentarismo às Avessas”.
Resposta: B
- 6) Os Partidos (Liberal e Conservador) que atuaram durante o início do II Reinado eram partidos elitistas, de proprietários, e que, portanto, não possuíam divergências estruturais – quando muito, apenas programáticas, como a descentralização, no caso dos liberais, e a centralização, no dos conservadores.
Resposta: C
- 7) É comum atribuir a expansão da lavoura cafeeira para o Oeste Paulista ao encontro da chamada terra roxa com os recursos subutilizados, como terras, escravos e equipamentos variados. E, a partir de 1850, a região torna-se o principal centro produtor e exportador do País, coincidindo com o crescimento da demanda do produto no mercado internacional.
Resposta: E
- 8) A expansão cafeeira condicionou o surgimento de um novo grupo de empresários capitalistas que não se apegaram apenas à vida rural, desenvolvendo novas demandas sócio-político-culturais nas principais cidades do Império, notadamente em São Paulo e Rio de Janeiro.
Resposta: C
- 9) A imigração começa a ser pensada no Brasil a partir da crise da mão de obra escrava em meados do século XIX, devido às pressões inglesas. O desejo de que aqui se estabelecessem “contingentes brancos” já era o sinal de que as ideias em torno do “Darwinismo Social” em voga na Europa ecoassem no Brasil, resultando no desejo das elites econômicas e culturais pelo “branqueamento” da raça.
Resposta: A
- 10) As grandes transformações econômicas que darão projeção fundamental para o Centro-Sul no século XIX estão ligadas ao setor cafeeiro, principalmente quando este atinge a região do Oeste Paulista.
Resposta: D
- 11) Correntes oriundas das teses da superioridade da raça branca no contexto do Imperialismo europeu do século XIX que se dirigiam à África e à Ásia.
Resposta: B
- 12) a) A proibição do tráfico de escravos africanos para o Brasil, consubstanciada em 1850 pela Lei Eusébio de Queirós, resultou em grande parte da pressão inglesa, intensificada após a aprovação do “Bill Aberdeen” pelo Parlamento Britânico em 1845.
b) O fim do tráfico negreiro para o Brasil teve, como uma de suas consequências, o crescimento da imigração europeia para o Brasil. Esse movimento objetivava tanto suprir de mão de obra a cafeicultura do Oeste Paulista como atender a uma política de “branqueamento” da população brasileira.
- 13) a) A imigração no Brasil, no século XIX, teve ênfase no estímulo à introdução de trabalhadores europeus, visando ao “branqueamento” da população.
b) No decorrer do século XIX, concomitantemente com a expansão imperialista europeia, desenvolveram-se as teorias racistas de Gobineau, Chamberlain e Spencer, baseadas na pretensa superioridade da raça branca.
- 14) A vinda de imigrantes era patrocinada pelo governo para atender a necessidade de braços para a lavoura cafeeira em expansão em direção ao interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais.
Resposta: C
- 15) A mentalidade aristocrático-escravista da classe dominante brasileira, nos Períodos Colonial e Imperial, permaneceu viva após a Abolição, manifestando-se muitas vezes em menos-prezo, maus-tratos e até violência contra os trabalhadores rurais — estrangeiros ou não. O mandonismo local, caracte-

rístico das regiões onde predominavam o latifúndio, contribuiu para perpetuar tal situação em algumas regiões do País, como se pode depreender da existência, ainda hoje, de “formas de trabalho análogas à escravidão”.

- 16) a) O texto esclarece que, para os fazendeiros contratantes do sistema de parceria, o fato de o colono vir com sua família apresentava duas vantagens: assegurava a estabilidade do trabalhador no local onde fora assentado e proporcionava mão de obra adicional na época da colheita.
b) Fracasso do sistema de parceria, necessidade de suprir a lavoura cafeeira com mão de obra livre, em decorrência do declínio da escravidão, e interesse em promover o “branqueamento” da população, de acordo com as teorias do “darwinismo social” então em voga.
- 17) Mera interpretação de texto, pois a alternativa explicita as cinco instâncias em que se processou o movimento abolicionista: a atuação dos intelectuais, a ação dos “caifases” (ativistas que, sob a liderança do advogado Antônio Bento, estimulavam as fugas de escravos), a alforria, as medidas dos governantes e o papel decisivo, na fase final da Abolição da própria princesa Isabel, como regente do Império.
Resposta: A
- 18) O vertiginoso crescimento econômico proporcionado pelo café levou ao “surto industrial” no Brasil do século XIX, notadamente em um setor como o têxtil.
Resposta: B
- 19) A Lei Eusébio de Queirós de 1850 vem complementar a lei inglesa conhecida como Bill Aberdeen de 1845 para pôr fim ao tráfico negreiro.
Resposta: E
- 20) A Tarifa “Alves Branco” de 1844 é uma medida protecionista na medida em que majorou as tarifas alfandegárias no Brasil em torno de 30% a 60%.
Resposta: C
- 21) Apesar das mudanças ocorridas na economia brasileira do século XIX, essas, ainda naquele período, não foram suficientes para alterar de forma definitiva a antiga estrutura herdada do passado colonial.
Resposta: A
- 22) O autor retrata a permanência da estrutura sociopolítica e econômica do Brasil, mesmo após a conclusão de seu processo de independência.
Resposta: C
- 23) A Lei Áurea, ao não promover indenizações aos proprietários de escravos, levou-os a retirar o único apoio que o Império ainda tinha, o que foi então decisivo para sua derrocada.
Resposta: B
- 24) Alternativa escolhida por eliminação, pois a Lei de Terras apenas estabelecia o critério exclusivo de compra, como

forma de aquisição da propriedade fundiária. Ora, a exigência de um desembolso pecuniário para essa aquisição não implicaria, automaticamente, uma elevação do preço das terras.

Resposta: D

- 25) Conhecimento factual sobre o protecionismo alfandegário do II Reinado.
Resposta: D
- 26) a) O poema condena o escravismo praticado pelo Brasil ainda no Período Imperial, enfatizando os horrores dessa chaga social.
b) Considerando que o escravismo constituía um dos pilares do Brasil Império, a campanha em prol de sua abolição contribuiu poderosamente, junto com as Questões Religiosa e Militar, para a derrocada da Monarquia e o advento da República.
- 27) Conhecimento factual.
Resposta: D
- 28) A possibilidade de acesso a terras por parte dos imigrantes foi impedida devido à Lei de Terras (1850), pois esta estabelecia um valor pecuniário para que pudessem consegui-las.
Resposta: D
- 29) Mesmo após a independência, permanece a mentalidade aristocrático-escravista da classe dominante, manifesta no texto escolhido.
Resposta: E
- 30) A Tarifa Alves Branco, de 1844, elevou a taxa sobre os produtos importados, criando condições favoráveis à implantação de indústrias no País. E a Lei Eusébio de Queirós, de 1850, ao extinguir definitivamente o tráfico negreiro, liberou capitais para investimentos no setor industrial e em melhoramentos urbanos.
- 31) Soma = 31 – descrição das características do Romantismo no Brasil do século XIX.
- 32) Soma = 9 – descrição das características da sociedade escravocrata do Brasil, usando a interdisciplinaridade entre História e Literatura.
- 33) A aliança entre militares e civis (burguesia cafeeira) ocorre em decorrência do governo imperial não abrir espaços para esses atores sociais desejosos de participação política.
Resposta: D
- 34) O Federalismo, defendido pelos cafeicultores e o ideal positivista, defendido pelos militares após a Guerra do Paraguai, iam de encontro ao centralismo político e ao imobilismo do Império no contexto das transformações que ocorriam na segunda metade do século XIX.
Resposta: D
- 35) D

36) A implantação da República no Brasil resultou efetivamente da ação de correntes políticas, sociais e ideológicas variadas: os republicanos históricos ou evolucionistas (setor cafeeiro do Oeste Paulista), republicanos do “13 de maio” (cafeicultores do Vale do Paraíba), republicanos revolucionários (representantes da classe média), militares e intelectuais positivistas e meros descontentes com o Governo Imperial. Nesse contexto, o papel dos militares na Proclamação da República foi encarado de duas formas: pelos civis, como o único meio de viabilizar a queda da Monarquia; pelos militares, como forma de alcançar participação ativa no processo político, sistematicamente negada pelos políticos do Império.

Resposta: C

37) As afirmativas elencam os diferentes interesses que levaram à derrubada do regime imperial brasileiro.

Resposta: E

38) Conhecimento factual.

Resposta: A

39) A alternativa ressalta a questão militar, fundamental para a derrubada da monarquia brasileira.

Resposta: B

■ Módulo 6 – Bases da República Oligárquica

1) a) A substituição da bandeira imperial por outra simbolizaria a implantação de uma nova ordem política no Brasil. No entanto, a mudança da bandeira nacional manteve de certa forma uma continuidade histórica, ao preservar as cores verde e amarela e o desenho losangular da bandeira imperial.

b) O lema *Ordem e Progresso*, de inspiração positivista, reflete duas preocupações fundamentais do governo republicano. Assim, a ordem pública, estabelecida pelas leis, deveria ser mantida com rigor, a fim de propiciar condições favoráveis ao progresso, identificado com a industrialização e o desenvolvimento econômico do País.

2) O movimento operário brasileiro na República Velha, apesar de duramente reprimido pelas autoridades, teve atuação significativa, na qual se destacaram os três congressos citados. Neles, a par do esforço para alcançar a unidade proletária, formulavam-se reivindicações trabalhistas específicas, tendo como pano de fundo ideológico o projeto libertário e igualitário do anarcossindicalismo.

Obs.: Os “sindicatos” mencionados no texto, embora se autodenominassem como tais, não eram reconhecidos pelo Estado durante a Primeira República Brasileira.

Resposta: A

3) B 4) A

5) O desenvolvimento industrial do Brasil, cuja origem se encontra na expansão cafeeira, teve na imigração o elemento básico formador do mercado nacional do trabalho assalariado. A mão de obra assalariada de origem estrangeira representava mais de 90% do operariado das indústrias

paulistas na República Velha. Esse contingente, além de contribuir para o desenvolvimento da industrialização como força de trabalho, constituía-se, também, em mercado consumidor de bens de consumo não duráveis (alimentos, vestuário e outros).

6) a) Segundo o texto, a propaganda republicana associou Tiradentes ao ideal de República, à imagem do Cristo Redentor e Salvador e, ainda, à de representante das camadas populares oprimidas e marginalizadas.

b) Forte influência dos militares (Exército) e autoritarismo de ambos os chefes de governo, embora mais acentuado em Floriano Peixoto (“Marechal de Ferro”).

7) C

8) a) A “República da Espada” corresponde à fase inicial (1889-94) da Primeira República, que se estenderia até 1930; caracterizou-se pelos governos sucessivos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. As principais forças políticas que a sustentaram foram o Exército e os setores civis interessados na consolidação do regime republicano.

b) A chamada “República das Oligarquias” (1894 -1930) apresentava as seguintes características políticas: no âmbito federal, a “Política do Café com Leite”, resultante da aliança entre São Paulo e Minas Gerais; no estadual, o predomínio das oligarquias, beneficiado pela “Política dos Governadores”; e no plano municipal, o coronelismo, definido pela formação de “currais eleitorais” controlados pelos grandes proprietários rurais por meio do clientelismo e do “voto de cabresto”.

c) A Política de Valorização do Café, praticada na República das Oligarquias desde 1906, foi consequência tanto da importância econômica desse produto como do peso político dos cafeicultores, por força da “Política do Café com Leite”. A defesa do café e dos interesses de seus produtores foi feita de duas formas: a principal, adotada a partir do Convênio de Taubaté, consistia na compra dos excedentes pelos governos estaduais (e também depois pelo federal), para evitar quedas no preço internacional do café; mas, quando essa queda ocorria, desvalorizava-se a taxa de câmbio, para que os cafeicultores não sofressem prejuízos em moeda nacional.

9) A Primeira República não apresentou essa formação; a estrutura imperial foi extinta, eliminando-se todas as suas formas de organização política.

10) a) O Partido Republicano, na época imperial, com suas ramificações nas diversas províncias, foi importante para coordenar e disseminar a propaganda republicana, rotulando a monarquia como retrógrada e anacrônica, e para aglutinar os variados tipos de descontentes com o regime imperial.

b) Os militares positivistas, cujo líder mais expressivo era Benjamin Constant, constituíam o núcleo do golpe comandado pelo Marechal Deodoro – aliás, de tendência monarquista. Ademais o republicanismo inerente à

doutrina positivista fez, dos oficiais do Exército a ela ligados, guardiães e mantenedores do regime recém-instaurado.

- 11) A política do café, durante a Primeira República (1889-1930), utilizou vários mecanismos de valorização do produto. O mais notório foi a compra e estocagem dos excedentes de produção, definidas no Convênio de Taubaté (1906); mas houve também o recurso às desvalorizações cambiais. Essas práticas foram responsáveis pela “privatização dos lucros e socialização das perdas” que caracterizaram a política cafeeira da República Velha, conforme a frase de Celso Furtado.

Resposta: B

- 12) O cabresto é um dispositivo que, uma vez colocado na cabeça do animal (cavalo, por exemplo), permite que ele seja facilmente dirigido. Por analogia, a expressão “voto de cabresto” era aplicada ao voto aberto existente durante a República Velha (1889-1930). Por meio dele, o chefe político local (o “coronel”) controlava o eleitor, recorrendo tanto à concessão de favores como à intimidação.

Resposta: E

- 13) O texto relaciona-se diretamente com o Coronelismo, prática característica da República Velha.

Resposta: D

- 14) Questão factual.

Resposta: B

- 15) A política dos governadores garantia a permanência das elites no poder.

Resposta: B

- 16) O texto define a política dos governadores.

Resposta: C

- 17) O acordo entre “o governo federal e os chefes estaduais” a que se refere Renato Lessa foi consubstanciado no início da República por Campos Sales, por meio da “Política dos Governadores”. Esta assegurava liberdade de ação para as oligarquias em seus respectivos Estados, dando-lhes a coesão e uniformidade necessárias para impedir a ação de grupos dissidentes. Também seria evitada qualquer articulação entre estados que pusessem em cheque a autoridade do governo.

Resposta: C

- 18) a) A “Política do Café com Leite” consistiu na aliança entre as oligarquias paulista e mineira (representadas respectivamente pelo PRP e pelo PRM), com vistas a controlar o poder político em nível federal. Como resultado prático, os presidentes da República seriam indicados alternadamente por aquelas oligarquias. A fim de proporcionar suporte ao “Café com Leite”, Campos Sales criou também a Política dos Governadores.

b) O colapso da “Política do Café com Leite” ocorreu no final da década de 1920, quando da sucessão de Washington

Lúis. Este presidente, ligado à oligarquia de São Paulo, indicou para sucedê-lo o paulista Júlio Prestes, preterindo o mineiro Antônio Carlos de Andrada. Essa decisão levou Minas a criar, com a Paraíba e o Rio Grande do Sul a Aliança Liberal — dissidência oligárquica que lançaria Getúlio Vargas como candidato à Presidência, quebrando a “Política do Café com Leite”.

- 19) A alternativa define o coronelismo, entendido como forma de dominação política cujas raízes remontam à concentração fundiária do Período Colonial e cujos resquícios podem ser detectados em certas áreas do interior brasileiro.

Resposta: D

- 20) O movimento operário brasileiro na República Velha, apesar de duramente reprimido pelas autoridades, teve atuação significativa, na qual se destacaram os três congressos citados. Neles, a par do esforço para alcançar a unidade proletária, formulavam-se reivindicações trabalhistas específicas, tendo como pano de fundo ideológico o projeto libertário e igualitário do anarcossindicalismo.

Obs.: Os “sindicatos” mencionados no texto, embora se autodenominassem como tais, não eram reconhecidos pelo Estado durante a Primeira República Brasileira.

Resposta: A

- 21) Monteiro Lobato, expressando uma visão “acadêmica” e conservadora da pintura, ataca as chamadas “vanguardas” modernistas, nomeadamente o Cubismo (Picasso & cia.). A única obra, entre as reproduzidas na prova, que rompe o padrão acadêmico é o quadro *A Boba*, de Anita Malfatti, que, pela deformação expressionista dos traços e intensificação da cor, configura para Lobato a atitude “dos que veem anormalmente a natureza...”.

Resposta: E

- 22) O “Quadrênio Progressista” de Rodrigues Alves (1902-06) destacou-se no esforço para modernizar o Rio de Janeiro. Com esse objetivo, o governo empenhou-se em remodelar o centro urbano (obra do prefeito Pereira Passos) e em promover o saneamento da cidade, erradicando a febre amarela e impondo a vacinação contra a varíola (obra de Oswaldo Cruz).

Resposta: D

- 23) As afirmativas são consistentes com a análise e o contexto da obra.

- 24) O Movimento Antropofágico (e não “antropófago”) foi uma das correntes que, a partir de 1922, constituíram o Modernismo Brasileiro. Caracterizadas pelo estardalhaço e pelo desejo de causar impacto, tinham como traço comum a valorização da cultura brasileira e de suas raízes antropológicas. Esse viés nacionalista explica a crítica feita no texto à Declaração dos Direitos do Homem da Revolução Francesa – o que pode ter induzido alguns candidatos a optar pela alternativa *b*.

Resposta: C

- 25) As afirmações são condizentes com o período citado.

26) A Revolta da Vacina se insere no “Quadriênio Progressista” de Rodrigues Alves (1902-06). Esse presidente, antigo monarquista que aderiu à ideia de associação entre “República” e “progresso”, procurou modernizar o Rio de Janeiro, aproximando-o do padrão exibido pelas metrópoles europeias. Entretanto, a urbanização do centro da cidade, com a consequente demolição dos cortiços ali existentes, deslocou a população de baixa renda para os morros e subúrbios, gerando descontentamentos. Estes se agravaram com a repulsa da população contra a imposição da vacina antivariólica. Daí a eclosão da Revolta da Vacina, insuflada, aliás, por setores políticos e militares contrários a Rodrigues Alves.

Resposta: C

27) A Revolta da Vacina refletiu uma situação conjuntural, na qual a população carioca de baixa renda expressou seu descontentamento com as medidas urbanísticas e sanitárias do governo Rodrigues Alves – medidas que, no primeiro caso, a prejudicavam diretamente e, no segundo, geravam resistência por seu caráter impositivo e pouco esclarecedor. Não obstante, não se pode afirmar que esta mesma população se caracterizasse pelo “extremo conservadorismo” ou fosse “contrária a qualquer forma de modernização ou progresso”.

Resposta: E

28) Militares que contestavam a estrutura política da República agregaram-se em um movimento denominado Tenentismo.

29) O movimento está relacionado ao Tenentismo.

30) A Revolução de 30 consolidou a luta contra a República Velha, reunindo grupos políticos e elementos tenentistas.

31) A Aliança Liberal reunia as forças opostas ao governo de Washington Luís, o último presidente da República Velha.

32) A questão apresenta as causas da Revolução de 30.

33) Mera interpretação do texto.

34) Os modernistas defendiam novos valores estéticos, associados à Arte Moderna Europeia do início do século XX; Villa-Lobos valorizou os ritmos nacionais, incorporando a cultura popular à sua obra.

35) Item 4 – O Brasil iniciava suas mudanças para a urbanização e a economia industrial nesse período.

36) Os levantes mencionados formam a Intentona Comunista de 1935, eclodida sob a liderança de Luís Carlos Prestes.

Resposta: E

37) Itens corretos: 01, 04 e 16.

Item (02) – Vargas ainda não governava o Brasil.

Item (08) – Os tenentistas foram combatidos pelos cangaceiros.

■ Módulo 7 – Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa

1) A exacerbação dos nacionalismos europeus, manipulada pelos governos para obter o apoio da população a sua política belicista; a formação de blocos militares antagônicos (Tríplice Aliança e Tríplice Entente); e a disputa de mercados consumidores pelas potências mais industrializadas.

2) a) França, Rússia e Inglaterra constituíram a Tríplice Entente, que no decorrer da guerra passou a ser conhecida pela designação de “Aliados” (o que incluía todos os demais beligerantes ligados à Entente). Em 1914, os oponentes da Tríplice Entente eram a Alemanha, Áustria-Hungria e Itália, reunidas na Tríplice Aliança; entretanto, como a Itália veio a se juntar aos Aliados, Alemanha e Áustria-Hungria (e os Estados que a elas se aliaram) ficaram conhecidas, durante o conflito, como os “Impérios Centrais”. A Primeira Guerra Mundial concluiu-se em 1918 com a vitória dos Aliados sobre os Impérios Centrais.

b) Inglaterra e França, no começo do século XX, consideravam a Alemanha uma inimiga comum: a Inglaterra, devido à forte concorrência industrial e comercial que lhe era movida pela Alemanha; a França, por força do revanchismo alimentado desde o final da Guerra Franco-Prussiana (1870-71); esta, além de impor aos franceses uma esmagadora derrota militar, resultou na perda da Alsácia-Lorena e na humilhação adicional de o Império Alemão ter sido proclamado no Palácio de Versalhes. Daí a formação, em 1904, da “Entente” entre os dois países, aos quais logo se juntaria o Império Russo.

c) O exército russo, embora fosse o maior do mundo, apresentava graves deficiências de comando, organização e equipamento – o que explica as gravíssimas derrotas sofridas desde 1914. Todavia, a imensidão do território russo dificultou sua ocupação pelos alemães e manteve o Império Czarista na guerra por um longo período. Por outro lado, as derrotas russas abriram caminho para a Revolução de 1917 e a posterior saída da Rússia do conflito, em março de 1918. Ao final da Primeira Guerra Mundial, o território russo sofreria duas transformações: implantação do sistema socialista e perda de Finlândia, Polônia, Estônia, Letônia e Lituânia.

3) No decorrer do século XIX, a Europa passou por um vertiginoso crescimento econômico, decorrente dos avanços tecnológicos ocorridos na Segunda Revolução Industrial. O aumento da produção fez com que os países europeus procurassem novos mercados e fontes de matérias-primas, o que ocasionou a divisão dos territórios africanos e asiáticos (neocolonialismo), nem sempre com a concordância de todas as potências. Por outro lado, a Unificação da Alemanha transformou esta em uma temível força militar e industrial, quebrando o tradicional “equilíbrio europeu” perseguido pelas potências desde o Congresso de Viena.

Resposta: E

- 4) O primeiro excerto é sobre os nacionalismos da Europa Oriental e as disputas pelos domínios de tais regiões, por parte do Império Turco-Otomano, do Império Austro-Húngaro, do Império Alemão e do Império Russo. § O segundo trata do capitalismo monopolista e da consequente disputa neocolonial e imperialista por mercados consumidores, por oferta de recursos naturais e de mão de obra barata. § Ambas as questões constituíram causa da Primeira Guerra Mundial, entre a Tríplice Entente (França, Inglaterra, Rússia) e a Tríplice Aliança (Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália).
Resposta: B
- 5) (2) F: pangermanismo e pan-eslavismo não eram movimentos nacionalistas, mas de apelo racial para anexações de povos e regiões.
(3) F: os blocos se organizam para proteção mútua de domínios coloniais reconhecidos pelos países membros.
(6) F: as manufaturas brasileiras recebem impulso na Primeira Guerra Mundial, já que não podiam importar das potências beligerantes, necessitando, portanto, aderir à política de substituição de importações.
- 6) Uma das causas da Primeira Guerra Mundial foi justamente a “paz armada”. Os países se aliaram para garantir proteção e manutenção de suas colônias, em preparo para possíveis guerras de disputas neocolonialistas.
Resposta: E
- 7) Os EUA entram para a guerra com a saída da Rússia (por conta da Revolução bolchevista), sob pretexto de “guerra justa” (argumento frequentemente utilizado pelos EUA para declaração de guerra), já que teriam tido navios atingidos por alemães, quando do transporte norte-americano de suprimentos para a Tríplice Entente.
Resposta: D
- 8) Observando a Primeira Guerra Mundial em termos de longa duração, percebemos um processo que se iniciou no século XIX e que perdura até a Segunda Guerra: o nacionalismo, que buscava fortalecimento interno por meio de rivalidades externas de dominação política e econômica.
Resposta: D
- 9) A guerra franco-prussiana (manobra de Bismarck para a unificação alemã) fez com que a França perdesse suas principais jazidas de ferro e carvão (Alsácia e Lorena), o que atravancou seu desenvolvimento industrial e motivou revanchismo francês contra a Alemanha – uma das causas da Primeira Guerra Mundial.
Resposta: C
- 10) Na Primeira Guerra Mundial, estão em conflito as potências liberais e os remanescentes impérios, disputando por mais do que colônias, territórios e poderio; ou seja, disputando também pelo modelo de ordem mundial que se estabeleceria.
Resposta: B
- 11) Alternativa escolhida por eliminação porque estabelece um nexos demasiado próximo entre o racionalismo iluminista do século XVIII e o cientificismo da Belle Époque – esquecendo o Romantismo que se interpõe entre essas duas fases e atribuindo ao Iluminismo um “fascínio pela tecnologia” que só podemos encontrar em Adam Smith.
Resposta: D
- 12) Referência aos Tratados de Saint Germain, Newilly, Trianon e Sèvres.
Resposta: A
- 13) O liberalismo idealizado no iluminismo, principalmente por John Locke e Adam Smith, inicia suas manifestações nas Revoluções Burguesas e se arraiga na Primeira Guerra Mundial, com o desfacelamento dos impérios.
Resposta: B
- 14) a) Divisão do território alemão em duas partes, separadas pelo Corredor Polonês.
b) Redução do poder militar alemão e a obrigação, pela Alemanha, de pagar pesadas indenizações / reparações de guerra.
- 15) O texto refere-se especificamente a um natural da Lorena – região que, juntamente com a Alsácia, pertenceu à Alemanha em 1871-1918 e 1940-1944, sendo francesa fora desses períodos. Mas a alternativa pode se aplicar a muitas outras regiões europeias, notadamente na Europa Oriental.
Resposta: D
- 16) Resposta: C
- 17) a) Período da história alemã entre o término da Primeira Guerra Mundial e a ascensão do nazismo (1919-1933). Esta última resultou dos graves problemas políticos e econômicos sofridos pela Alemanha naquele período.
b) Tratado assinado entre a Alemanha e os vencedores da Primeira Guerra Mundial. Foi considerado uma “paz imposta” porque apresentou condições extremamente pesadas que os alemães não puderam negociar.
- 18) Em 1918, o presidente dos EUA fez uma proposta de paz, conhecida como os “14 pontos”, que previa a suspensão do conflito, sem vencedores e vencidos, e admitia a formação de novas nações soberanas, no Leste Europeu.
Resposta: D
- 19) Em 1917, a Rússia entra em plena revolução quando um grupo radical socialista (bolcheviques) articula manifestações para sua saída da guerra. Em um primeiro momento (sob a Revolução de Fevereiro), a guerra significava perda de recursos em um país já bastante decadente (devido a seu histórico de passagem brusca do feudalismo à industrialização – século XIX – e à guerra fracassada pela Manchúria – 1905). Com a ascensão bolchevista, a guerra significou um contrassenso: um país socialista em uma guerra de ideais capitalistas.
Resposta: D

- 20) Houve “duas revoluções russas” em 1917: a de Fevereiro e a de Outubro. Em fevereiro, agiam as forças burguesas; em outubro, atuava a classe operária bolchevista.
Resposta: C
- 21) Os jacobinos ou montanheseiros eram o agrupamento político que assumiu o poder durante a fase popular da Revolução Francesa (1793-94), tendo como base de sustentação os *sans-culottes* – designação genérica dada aos trabalhadores urbanos; deve-se porém observar que a maioria dos líderes jacobinos, a começar de Robespierre, pertenciam a pequena burguesia.
É portanto possível estabelecer um paralelo entre os Jacobinos e os Bolcheviques – agrupamento político radical que durante a revolução russa, dirigiu os soviéticos de operários, soldados e camponeses (comparáveis socialmente aos *sans-culottes* da revolução francesa).
Resposta: B
- 22) A
- 23) a) À Comuna de Paris.
b) Grande insurreição socialista ocorrida em Paris, após a derrota da França na Guerra Franco-Prussiana, e sangrentamente reprimida pelo governo da III República Francesa.
c) Constituiu o símbolo da possibilidade de vitória da revolução proletária, que conduziria à formação do Estado Socialista.
- 24) a) Nas Revoluções de 1848 (Primavera dos Povos) e na Comuna de Paris em 1871.
b) A industrialização na Rússia ocorreu graças ao capital estrangeiro, desencadeando a exploração do operariado e gerando as condições para a revolução socialista, idealizada pelos bolchevistas. O czarismo (absolutismo) contribuía para o agravamento das contradições sociopolíticas, com o seu autoritarismo, repressão, centralismo e inadequação às transformações socioeconômicas na Rússia. Já a Primeira Guerra foi um conflito imperialista, que envolveu a classe operária mundial e, particularmente na Rússia, gerou miséria e desgoverno, contribuindo para a vitória das forças revolucionárias de outubro de 1917.
- 25) a) No sentido de que o projeto bolchevique prometia acabar com as desigualdades sociais e econômicas; mas a denúncia indicava que os *comissários* (dirigentes bolcheviques) estavam se aproveitando da Revolução em benefício próprio e em prejuízo dos operários, soldados e camponeses representados nos soviets.
b) Stalin promoveu a coletivização forçada no campo, quebrando a resistência dos camponeses.
- 26) a) “Para Trotsky, tratava-se de defender a revolução permanente; para Stalin, de defender o socialismo em um só país.”
b) Para dar a impressão de que a liderança de Stalin jamais fora contestada.
- 27) A Nova Política Econômica (NEP) foi implantada em 1921 pelo governo soviético (e não pelo *Estado Soviético*, já que a URSS foi fundada em 1922) para tentar melhorar os níveis da produção agrícola e industrial, que haviam caído em consequência da imposição do Comunismo de Guerra (socialização radical) em 1918. Para aumentar a produção agrícola, restabeleceu-se a venda dos excedentes em regime de mercado. No tocante à indústria, a administração das fábricas passou das comissões de operários para um gerenciamento dedicado à otimização da produção.
Resposta: A
- 28) Mera interpretação de texto. Na década de 1920, o poder da Rússia derivava de um fator político (o “dinamismo revolucionário” da ideologia comunista); na década de 1960, de um fator militar (o poderio do Exército Vermelho – devendo-se acrescentar-lhe a Marinha e a Força Aérea); na atualidade, de um fator econômico (a produção russa de gás e petróleo).
Resposta: D
- 29) Os “bolcheviques” eram a maioria e defendiam a revolução para a implantação do socialismo, diferentemente dos “mencheviques”, que constituíam a minoria, favorável a uma implantação gradual do socialismo.
Resposta: E
- 30) Ordem de governantes na Rússia:
1) Nicolau II
2) Lvov + Dumas
3) Kerensky (sofre ataque de Kornilov)
4) Revolução de Outubro (Lênin, com apoio de Trotsky)
5) Stalin governa após morte de Lenin
Resposta: B
- 31) E 32) B 33) C 34) B
- 35) A queda do Antigo Regime se dá logo na I Revolução Russa (a Revolução de Fevereiro), quando ocorre a instauração de uma República Parlamentar Liberal.
Resposta: C
- 36) A NEP fazia com que o governo russo reabrisse espaço para: a diplomacia internacional, a existência de pequenos e médios proprietários e a venda de excedentes por parte dos camponeses. Isso fez com que a produtividade aumentasse, retirando a Rússia da crise causada pela queda de produtividade, por conta dos confiscos de cereais e do controle absoluto de produção fabril, implantados quando da instauração do socialismo na Revolução de Outubro de 1917.
Resposta: B

37) A partir da Revolução Russa de 1917 e da guerra civil travada entre Vermelhos e Brancos, foi implantado na Rússia (redenominada União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em 1922) o primeiro Estado socialista da História. Após a tentativa malsucedida do “comunismo de guerra” e o recuo temporário representado pela NEP (Nova Política Econômica), ambos postos em prática por Lenin, o sistema socialista foi consolidado por Stalin, que realizou a coletivização forçada da agricultura e pôs em prática a planificação estatal, traduzida nos Planos Quinquenais.

38) D

39) O enunciado refere-se às primeiras medidas adotadas pelo recém-instaurado governo bolchevique, com vistas a implantar um sistema socialista na Rússia.

Resposta: B

40) a) Justificação da violência praticada pelo Estado como necessária às transformações revolucionárias, visando ao aperfeiçoamento da sociedade.

b) Totalitarismo, monopartidarismo, repressão a quaisquer manifestações oposicionistas e supremacia dos interesses coletivos sobre os direitos individuais.

41) As três afirmações são verdadeiras porque se referem a aspectos factuais da crise do socialismo real e de seu Estado-líder, a União Soviética.

Resposta: A

42) Alternativa escolhida por eliminação, pois a estratégia soviética adotada contra o ataque alemão diferia, de certa maneira, da utilizada pelo marechal Kutozov contra o Grande Exército de Napoleão. Stalin insistia em que todos os artigos aproveitáveis pelos alemães “que não pudessem ser evacuados” deveriam ser destruídos, mas somente “em caso de retirada forçada”. Essas palavras denotam que a estratégia fundamental do Exército Vermelho seria a resistência a todo custo, a fim de retardar a progressão dos nazistas até que o inverno a detivesse por completo. A estratégia de Kutozov, ao contrário, consistia em evitar combate e atrair Napoleão para o interior da Rússia, até que a chegada do inverno fizesse da retirada francesa um desastre inevitável.

Resposta: D

■ Módulo 8 – A Crise de 1929 e o *New Deal*

1) a) Dentro da política econômica conhecida como *New Deal*, Franklin Roosevelt adotou, entre outras, as seguintes medidas: execução de um programa de grandes obras públicas, concessão de financiamentos aos fazendeiros, fixação de preços mínimos para os produtos primários, criação do salário mínimo e supervisão do governo federal sobre o sistema financeiro.

b) Fatores da crise de 2008-2009: predomínio das práticas neoliberais, favorecendo a especulação financeira e a gestão arriscada de grandes corporações. A crise manifestou-se inicialmente no setor imobiliário norte-americano e contaminou bancos, indústrias e bolsas de valores em todo o mundo, gerando recessão econômica e altos índices de desemprego. No esforço para reverter esse processo, inúmeros governos intervieram rapidamente, seja com grandes aportes financeiros, seja com isenções fiscais.

2) E 3) A

FRENTE 2 – HISTÓRIA GERAL

■ Módulo 5 – Renascimento Cultural

- 1) Momento histórico: transição do feudalismo para o capitalismo, após o Renascimento Comercial e Urbano da Baixa Idade Média. Fonte de inspiração: a cultura clássica (greco-romana).
- 2) O Renascimento, por representar a ideologia de uma nova classe social em ascensão, a burguesia mercantil, opunha-se aos valores medievais, buscando inspiração no antropocentrismo da Antiguidade Clássica.
Resposta: B
- 3) Erasmo de Rotterdam, cognominado “Príncipe dos Humanistas”, foi um dos maiores pensadores da Renascença. O fragmento de sua autoria reproduzido na questão evidencia o antropocentrismo e o racionalismo que caracterizavam a mentalidade renascentista.
Resposta: D
- 4) a) Segundo o texto, as duas atitudes em questão – aliás complementares – consistiam na destruição de monumentos romanos ainda existentes, sem a preocupação de restaurar outros que já se encontravam deteriorados.
Obs.: o texto não menciona uma outra atitude importantíssima no período, que é a construção de obras renascentistas.
b) Como capital do mais importante império formado na Antiguidade, Roma era um poderoso centro político, administrativo; responsável pela irradiação e consolidação da civilização clássica (greco-romana).
c) Primeiramente, porque o Renascimento representou uma contraposição ao mundo feudal, essencialmente rural. Em segundo lugar, porque na Itália muitas cidades eram Estados dotados de soberania, com governantes interessados em aumentar-lhes a grandeza e a importância.
- 5) Os dois autores citados viveram no período do Renascimento e refletem a mudança de mentalidade e visão de mundo naquele momento de transição.
No período, o desenvolvimento do capitalismo e da vida urbana estimulou a produção científica, baseada no racionalismo, na observação dos fenômenos naturais e no experimentalismo. Dessa forma, ficaram superados o teocentrismo e o dogmatismo que predominaram no período anterior (Idade Média). Ressalte-se, porém, que, de acordo com a questão, ambos os textos enfatizam “a importância da experiência e da observação”. Ora, o texto de Copérnico não faz nenhuma referência à “experiência”; por outro lado, os dois textos enfatizam a importância das “verdades matemáticas” (Copérnico) ou das “demonstrações matemáticas” (Da Vinci).
Resposta: D
- 6) Como autor renascentista afinado com o pensamento de seu tempo, Shakespeare coloca o Sol como centro do sistema planetário – em consonância com a teoria heliocêntrica de Copérnico. A teoria astronômica aceita anteriormente – inclusive endossada pela Igreja – era o geocentrismo, que posicionava a Terra como centro de todo o Universo.
Resposta: C
- 7) O autor do texto é um célebre humanista do Renascimento Italiano. Incentivou os estudos clássicos e descobriu vários manuscritos com obras perdidas. No texto defende a participação na vida pública.
Resposta: E
- 8) A Revolução Comercial ocorre como resultado da transição da Idade Média para a Idade Moderna, da Expansão Ultramarina e do mercantilismo. A Revolução Comercial mudou o eixo econômico do Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico, além de permitir as bases necessárias para a acumulação primitiva de capital, necessária para o desenvolvimento do capitalismo.
Resposta: A
- 9) Maquiavel viveu durante o período do Renascimento italiano, utilizando-se de conceitos da Antiguidade Clássica. Elaborou uma inédita teoria política que se fundamentou na prática e na experiência concreta.
Resposta: D
- 10) No final da Idade Média começaram a surgir as mudanças que revolucionariam a vida da humanidade. Nesse período a Europa experimentou uma série de mudanças: os reinos cristãos expandiram suas fronteiras, o comércio de artigos de luxo ganhou impulso, novas terras foram colonizadas e a cristandade ocidental foi dividida após a Reforma Protestante.
Resposta: B
- 11) Dentre os teóricos do absolutismo monárquico, destaca-se Maquiavel, que é considerado o responsável pela secularização da política. Em sua obra *O Príncipe*, Maquiavel subordina o indivíduo ao Estado, superando assim a relação entre ética cristã e política.
Resposta: D
- 12) A Bíblia católica Vulgata era escrita em latim, por isso o padre era o responsável por interpretá-la para seus religiosos. Os luteranos e calvinistas a traduziram para o alemão, facilitando a livre interpretação do livro sagrado pelos protestantes.
Resposta: A
- 13) O Renascimento Científico pode ser enquadrado no contexto do Renascimento Cultural, que não deve ser vinculado apenas à arte, mas a toda produção cultural guiada pelo racionalismo, espírito crítico, antropocentrismo e humanismo.
Resposta: B
- 14) 02. *Falsa*: O Renascimento representou uma nova concepção de vida adotada por uma parcela da sociedade. Essa concepção foi exaltada e difundida nas obras de arte por meio da prática do mecenato. A maioria dos mecenas italianos era formada por elementos da burguesia, homens enriquecidos com o comércio; toda a produção vinculada a esse patrocínio foi considerada como Renascimento Civil.
08. *Falsa*: Albert Einstein foi um dos mais célebres cientistas do século XX e, portanto, não pode ser considerado um expoente do Renascimento, que ocorreu entre os séculos XV e XVI. Einstein propôs a Teoria da Relatividade e ganhou o Prêmio Nobel de Física de 1921.

32. *Falsa*: Renascimento é o nome que se dá a um grande movimento de mudanças culturais, artísticas e intelectuais que atingiu a Europa Ocidental entre os séculos XIV e XVI, e que pode ser caracterizado pela retomada dos valores da cultura greco-romana, ou seja, da cultura clássica. São corretas as proposições 01, 04 e 16.
- 15) O antropocentrismo foi o centro das preocupações estéticas, científicas e literárias de intelectuais que se formaram no espírito da Renascença e do Humanismo.
Resposta: A
- 16) Leonardo da Vinci, chamado “o homem da Renascença”, envolveu-se nos experimentos científicos e artísticos do período que assinala o fim da Idade Média e início da Idade Moderna. Da Vinci tinha uma grande proximidade com a ciência e sempre teve como objetivo a observação criteriosa da natureza, sobre a qual baseava grande parte de seus estudos.
Resposta: C
- 17) François Rabelais, escritor satírico francês do século XVI, foi um expoente do Renascimento. Como tal, evidenciou seu espírito crítico ao atacar a estrutura da Igreja Católica, atribuindo ao clero uma função parasitária dentro da sociedade.
Resposta: C
- 18) Florença foi o principal centro da cultura renascentista do século XV. A cultura do Renascimento tinha como principal elemento a retomada dos valores clássicos greco-romanos, como o texto aponta ao se referir a “figuras aladas” e a “símbolos do antigo Império Romano”. Nesse período, os homens buscavam conciliar sua fé aos novos padrões culturais, em que se destacavam o racionalismo e o individualismo.
Resposta: A
- 19) O Renascimento surgiu em território italiano, mas se manifestou também em várias regiões da Europa. Exemplos: Shakespeare (Inglaterra), Cervantes (Espanha), Camões (Portugal), Van Eyck (Holanda), Rabelais (França).
Resposta: D
- 20) Os artistas do Renascimento tinham um forte interesse nas representações do ser humano e nas reproduções da natureza. O desejo de captação do real animou-os na busca da perspectiva científica, um conjunto de regras geométricas que permite reproduzir, numa superfície plana, objetos e pessoas com aspecto tridimensional.
Resposta: A
- 21) Giordano Bruno foi um pensador italiano da segunda metade do século XVI, que rejeitava a teoria geocêntrica e ultrapassava a teoria heliocêntrica. Bruno, diferentemente de Copérnico, fazia distinção entre mundo e universo, defendendo a ideia de um universo infinito, além da existência de inumeráveis mundos.
Resposta: C
- 22) Renascimento pode ser considerado um dos marcos iniciais da Modernidade, por refletir o conjunto de mudanças vivenciadas pela sociedade urbana da Europa Ocidental. O racionalismo, o individualismo e os estudos da natureza são elementos marcantes desse período. O Renascimento científico contribuiu para o avanço tecnológico que propiciou a Expansão Marítima.
Resposta: C
- 23) I. *Correta*. O Renascimento científico teve entre suas características o estudo do homem e a busca de explicações racionais para os fenômenos da natureza. O método experimental passou a ser considerado o principal meio para se alcançar o saber científico.
II. *Errada*. O Renascimento foi o primeiro movimento artístico e intelectual burguês; caracterizou-se essencialmente pela busca dos valores clássicos greco-romanos.
III. *Correta*. A produção renascentista passou a impulsionar valores modernos e burgueses como o otimismo, o individualismo, o naturalismo e o hedonismo.
Resposta: B
- 24) *Davi*, de Michelangelo, tornou-se um dos ícones do Renascimento italiano e pode ser considerada uma das obras mais famosas da história da escultura ocidental. A escultura renascentista expressou uma preocupação em integrar a oposição entre o interesse pela observação direta da natureza e os conceitos estéticos e idealistas desenvolvidos pelo Humanismo, expressos de forma exemplar na obra de Michelangelo.
Resposta: C
- 25) As palavras de Shakespeare – escritor renascentista – expõem de forma enfática o antropocentrismo que norteou o pensamento dos intelectuais europeus no início dos Tempos Modernos.
Resposta: B
- 26) a) Antes da invenção da imprensa, os conhecimentos eram transmitidos pela Igreja, por meio da atuação dos copistas nos mosteiros.
b) Perda do monopólio cultural pela Igreja e difusão de novas ideias e conhecimentos científicos.
- 27) Brunelleschi foi um dos mais importantes arquitetos da época do Renascimento. Construiu vários monumentos, como a Basílica de São Lourenço e a Capela Pazzi, considerada uma obra-prima da arquitetura renascentista. O estilo clássico da construção baseia-se na arquitetura greco-romana, com suas linhas retas e puras. Uma das principais marcas dessa arquitetura está na distribuição espacial matemática das edificações: elas são dispostas de modo que, independentemente do ângulo de visão, as pessoas entendam as leis que regem e estruturam o edifício.
Resposta: A
- 28) Cervantes critica a Idade Média, satirizando a cavalaria andante e os costumes medievais, através da figura de D. Quixote de la Mancha.
- 29) O Renascimento Inglês, que se desenvolveu no século XVI e início do XVII, limitou-se basicamente à Filosofia e à Literatura. Na primeira destacaram-se Thomas Morus e Francis Bacon; na segunda, William Shakespeare.
Resposta: E

- 30) *O Elogio da Loucura* é considerada uma das mais célebres obras de Erasmo de Rotterdam. Trata-se de uma homenagem a Thomas Morus, autor de *Utopia* e grande amigo de Erasmo. O livro de Rotterdam é considerado um dos mais influentes da civilização ocidental. Nele, o autor critica os racionalistas e escolásticos ortodoxos que colocavam os homens a serviço da razão.
Resposta: A
- 31) Os tribunais da Inquisição perseguiram, censuraram e até condenaram diversos cientistas por defenderem ideias contrárias à doutrina cristã. Galileu Galilei foi um dos casos mais conhecidos. O astrônomo italiano foi condenado à fogueira por afirmar que o planeta Terra girava ao redor do Sol (heliocentrismo).
Resposta: B
- 32) O desenvolvimento da imprensa foi de grande valia para a divulgação das obras do Renascimento, pois acelerou a produção de obras, auxiliando a quebra do monopólio cultural da Igreja Católica.
Resposta: E
- 33) O Renascimento promoveu uma notável renovação das letras, das artes e das ciências. A paixão dos renascentistas pelos clássicos levou-os à recuperação, tradução e divulgação dos seus escritos, bem como à criação de obras que imitavam os autores greco-latinos.
Resposta: B
- 34) Dentre as características da produção cultural e científica do Renascimento podemos destacar a perspectiva, que foi um dos elementos revolucionários da pintura renascentista, além de ser entusiasticamente utilizada por inúmeros pintores do movimento, dentre eles Leonardo da Vinci. A luneta foi de extrema importância para os estudos de Galileu e Maquiavel, um dos grandes intelectuais do período.
Resposta: A
- 3) O humanismo e o Renascimento podem ser considerados dois momentos de um único movimento e têm como característica básica a valorização da dignidade da natureza humana. Defendiam, também, a não sujeição à autoridade religiosa, contribuindo para o desenvolvimento da Reforma Protestante.
Resposta: B
- 4) Lutero condenou veementemente a revolta dos camponeses anabatistas, incitando a nobreza a reprimi-la duramente. A postura do reformador deveu-se ao fato de que a aristocracia alemã do Norte formava a base de sustentação da Reforma Luterana.
Resposta: B
- 5) Dentre as causas da reforma protestante podemos destacar: a mudança da visão de mundo, fruto do pensamento renascentista; a burguesia comercial, em plena expansão, mas insatisfeita com o clero, que condenava sua atividade profissional; além da arrecadação de recursos, feita pelo papa, para a construção da basílica de São Pedro, por meio da venda de indulgências.
Resposta: A
- 6) No texto, Hobbes põe em dúvida a capacidade de pessoas apenas alfabetizadas poderem interpretar a Bíblia. Essa possibilidade fora aberta depois que os protestantes passaram a traduzir a Bíblia para as línguas correntes.
Resposta: A
- 7) Objetivos da Contrarreforma: combate ao protestantismo e reorganização da Igreja. Medidas principais: criação da Companhia de Jesus, Índice dos Livros Proibidos, reorganização do Tribunal da Inquisição e realização do Concílio de Trento. A Companhia de Jesus (jesuítas) expandiu o catolicismo em outros continentes e o Concílio de Trento reorganizou e moralizou o clero.
- 8) Não somente a Inquisição (já red denominada "Santo Ofício" na época citada), mas a própria Igreja Católica se opunha à prática da magia, associando-a ao Demônio. Daí a conclusão explicitada na alternativa e.
Resposta: E
- 9) a) No âmbito político, além de conflitos religiosos internos e externos, ocorreu o fortalecimento da autoridade real, devido ao enfraquecimento da Igreja Católica. No âmbito religioso, a Cristandade Ocidental cindiu-se por força do advento do protestantismo.
b) No âmbito socioeconômico, a Reforma Protestante – por meio de sua vertente calvinista – adequou certos aspectos do cristianismo ao capitalismo nascente, propiciando a formação de uma ética burguesa à acumulação primitiva de capital.
- 10) Goya, artista espanhol do início do século XX, foi um questionador da autoridade religiosa. Nos desenhos em que representa as pessoas punidas pela inquisição, ironiza e ridiculariza o Tribunal do Santo Ofício.
Resposta: D

■ Módulo 6 – Reforma Protestante e Contrarreforma

- 1) Os anabatistas, cujo líder mais conhecido foi Thomas Münzer, representavam uma corrente radical dentro do luteranismo, fosse pela luta para se apossar das terras eclesiásticas, fosse pela rejeição às convenções matrimoniais e familiares. Isso mostra que, para além do questionamento teológico, movimentos como esse avançaram no campo das reivindicações econômicas e das transformações sociais.
Resposta: E
- 2) A questão aborda diversos aspectos da reforma protestante ocorrida na Alemanha a partir do século XVI e gerando uma forte ruptura na Igreja. Lutero protestou contra diversos pontos da doutrina da Igreja católica e propunha uma reforma no catolicismo, porém acabou criando uma nova religião. Resposta: A

- 11) I. Luterana. Nesse trecho, podemos perceber a ideia de Lutero de que a fé é suficiente para a salvação da alma.
 II. A Igreja Anglicana foi criada por Henrique VIII, rei da Inglaterra, que rompeu com a Igreja Católica e tornou-se o chefe da Anglicana.
 III. O fragmento mostra a predestinação proposta por Calvino, ou seja, a ideia de que a vida do fiel está traçada por Deus.
 Resposta: B

- 12) A Reforma Religiosa está relacionada a um processo de aperfeiçoamento espiritual do crente, de busca da pureza cristã e de regeneração da Igreja Católica. Foram diversas as ordens religiosas reformistas e, muitas delas, iniciaram-se em universidades. Por outro lado, a Igreja Católica, tentando deter o avanço do protestantismo, implantou a Contrarreforma, que, dentre outras medidas, restabeleceu a Inquisição a qual tinha por objetivo a busca e o esmagamento de toda heresia.
 Resposta: E

- 13) O texto 1 faz referência às teses de Martinho Lutero, que criticou a venda de indulgências e questionou o monopólio interpretativo da Bíblia imposto pelos clérigos católicos. O texto 2 relaciona-se ao Tribunal do Santo Ofício, que tinha a função de conter o avanço protestante e de perseguir qualquer pessoa que, por meios científicos ou artísticos, contestasse a Igreja na Europa.
 Resposta: B

- 14) a) O Barroco tem como uma das suas principais características a dramaticidade, evidenciada pelo contraste claro-escuro e pela própria temática religiosa da cena que reproduz a aparição do Cristo ressuscitado aos discípulos. O jogo da luz ressalta ainda o dinamismo da composição em diagonal, muito utilizada pelos pintores barrocos.
 b) A dramaticidade, a profusão de detalhes e a temática espiritual do Barroco possuem ligações com a Contrarreforma, que manteve a evangelização através da imagem, porém impondo uma série de restrições às manifestações artísticas, especialmente no contexto do Concílio de Trento.

- 15) A partir do texto podemos perceber a oposição à livre interpretação dos textos bíblicos. A tradução da Bíblia e sua consequente livre interpretação foram defendidas por críticos do monopólio exercido pelo clero sobre as Escrituras, desta-cando-se Wiclef (ou Wyclif) na Inglaterra, Jan Huss na Boêmia e o próprio Lutero na Alemanha.
 Resposta: E

- 16) 04. *Falsa*. Entre os fundamentos religiosos da Reforma Protestante, podemos apontar: a exclusão do culto aos santos e às imagens e a crença de que a salvação não se alcança pelas obras, mas sim pela fé.
 08. *Falsa*. A reforma anglicana foi instituída pelo governo inglês por meio do Ato de Supremacia, implantado por Henrique

VIII. Além disso, promoveu a centralização do poder ao atribuir assuntos de natureza religiosa ao próprio rei.

32. *Falsa*. Quando da formulação das 95 Teses, Lutero indicava uma proposta crítica de mudança da estrutura eclesiástica e não de rompimento com a doutrina católica.

São corretas as proposições 01, 02 e 16.

■ MÓDULO 7 – Absolutismo Francês

- 1) O Palácio de Versalhes foi construído por Luis XIV, o “Rei-Sol” (1643-1715), representante máximo do absolutismo na França. Essa imensa e luxuosa construção, capaz de abrigar toda a corte francesa, tornou-se o símbolo mais conhecido do poder real durante o Antigo Regime, vigente na Europa na Idade Moderna.
 Resposta: A

2) E 3) A 4) B 5) C 6) D

7) E 8) C 9) C 11) B

■ MÓDULO 8 – Absolutismo e Revoluções Inglesas do Século XVII

- 1) A Revolução Inglesa de 1688 é adjetivada de “gloriosa” porque, além de depor o último rei absolutista da Dinastia Stuart (Jaime II), não provocou derramamento de sangue; por outro lado, a monarquia é qualificada de “limitada” porque, ao promulgar o Bill of Rights de 1689, o Parlamento se sobrepôs definitivamente ao poder real, dando origem à máxima inglesa de que “o rei, reina mas não governa”.

- 2) No contexto da Revolução Puritana (1642-60), os partidários do Parlamento incluíam dois grupos extremistas, com reivindicações radicais: os *levellers* (niveladores) e os *diggers* (cavadores). Os primeiros, originários da pequena burguesia e das camadas baixas urbanas, desejavam diminuir as diferenças socioeconômicas por meio de restrições à grande propriedade. Os segundos, de origem rural, ganharam esse nome porque, quando se deparavam com áreas incultas ou abandonadas, delas se apropriavam e passavam a cavá-las para a sementeira. As reivindicações de *levellers* e *diggers* constituíam uma ameaça aos interesses da *gentry* (pequena nobreza rural) e da burguesia urbana, que lideravam a Revolução. Por isso, foram perseguidos e eliminados pelo governo de Cromwell.

Resposta: B

3) C 4) C 8) E 9) B 10) C

11) B 12) D 13) C 14) A 15) A